



Exmo. Senhor Diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
Exma. Senhora Professora Doutora Cristina Pimentel  
Cara Coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares  
Caras Proponentes da iniciativa Clássicos em Rede,  
Caros Professores,  
Caros alunos

Foi com enorme pena que me vi impedido subitamente de estar fisicamente presente no lançamento deste projeto. Pela sua importância e relevância, não quis deixar de enviar uma mensagem escrita.

A minha primeira palavra de agradecimento vai para a Faculdade de Letras de Lisboa e para o seu centro de investigação. O olhar dedicado aos mais novos distingue as instituições inteligentes das que se fecham sobre si mesmas. Levar o conhecimento às escolas é cumprir a missão da Universidade, é, neste caso concreto, não só manter viva a tradição da cultura clássica, mas sobretudo manter vivo o espírito humanista do conhecimento clássico. Felicito a Faculdade de Letras, minha alma *mater* de formação e por isso sempre sentida por mim como minha casa, pela disponibilidade, pelo interesse e pela clarividência. Esta parceria entre esta unidade de investigação e a rede de Bibliotecas está já a inspirar uma outra que será anunciada oportunamente.

Quero também cumprimentar a Rede de Bibliotecas Escolares por mais esta iniciativa. Temos hoje, como principal instrumento organizador do currículo, o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória. O Perfil do Aluno prevê que compete à escola formar cidadãos completos, que detêm conhecimentos, mas cuja formação não se esgota num conhecimento enciclopedista. São cidadãos que sabem, mas também analisam, pesquisam, se relacionam cooperativamente, que são capazes de comunicar em diferentes meios e formatos, que se preocupam com a sustentabilidade do planeta e com o desenvolvimento pessoal e comunitário. Não menos importante, são cidadãos capazes de se deslumbrar com o que é belo, porque desenvolvem sensibilidade estética e artística, contrariando uma visão do mundo em que só o que é útil e gera dinheiro tem valor.

Para estas competências, concorrem as diferentes áreas disciplinares e contribui ativamente a biblioteca, enquanto espaço de conhecimento, enquanto campo para a promoção da interdisciplinaridade, enquanto promotor de literacias múltiplas.

A Rede de Bibliotecas Escolares tem correspondido ao desafio de se posicionar centralmente na promoção do sucesso e das competências do perfil.

Quero, finalmente, dirigir algumas palavras aos alunos aqui presentes e, através deles, aos professores que os acompanham e às autoras dos livros da série *Olimpus*.

Em primeiro lugar, peço-vos que agradeçam vivamente aos vossos professores por vos darem a oportunidade de participar nesta iniciativa. Vocês têm professores muito inteligentes, que percebem o que é fundamental para a vossa formação.

Peço-vos também que entendam que estudar a cultura clássica não é só estudar algo antigo e interessante (ainda que só por si isso já fosse muito bom). Estudar a cultura clássica é abrir os olhos para o que nos rodeia. A influência da cultura grega e latina está hoje presente no nosso património, na nossa língua, na nossa literatura, na forma como as nossas cidades estão organizadas, na nossa justiça

e nos nossos tribunais. Até os super-heróis da Marvel estão cheios de referências à cultura clássica! Mais importante, está presente na forma como pensamos, como sentimos, como raciocinamos, como nos relacionamos. Por isso, quando hoje queremos uma sociedade mais justa e para todos, essa sociedade constrói-se com mais conhecimento, com mais cultura. Parabéns a todos por esta rede que agora se constrói! Fui aluno de latim e grego. Um dia conto-vos como casei graças ao Cícero e ao latim! Saibam que contam comigo e com o Ministério da Educação!